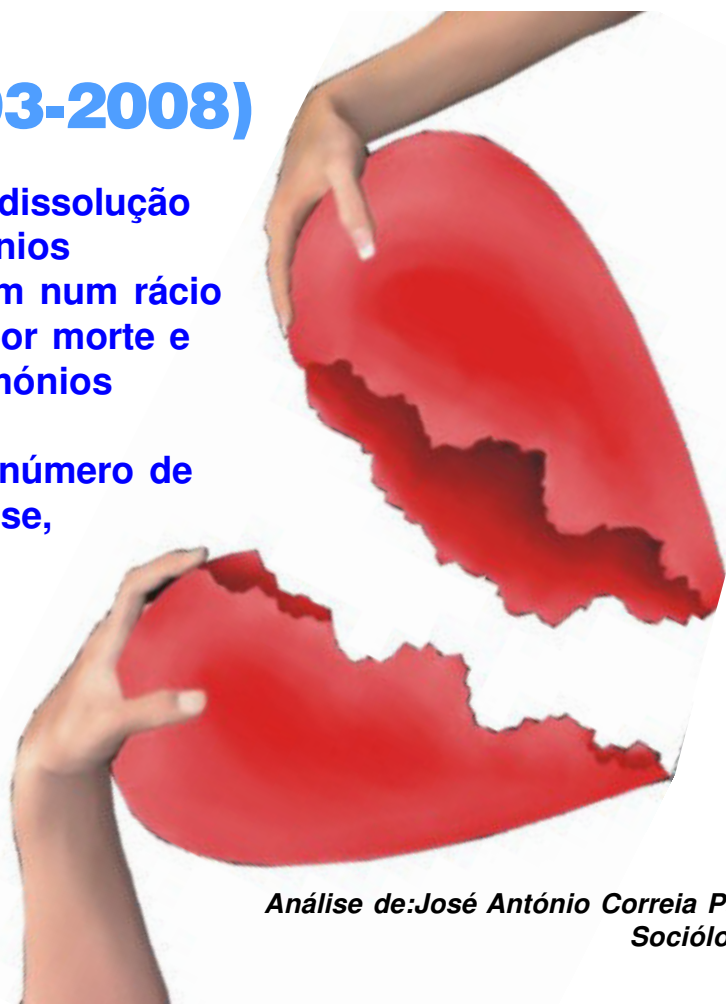


Casamentos e divórcios no Distrito de Portalegre (2003-2008)

Entre 2003 e 2008, o Distrito de Portalegre registou a dissolução de 6385 casamentos, enquanto o número de matrimónios celebrados se cifrou em 2650, valores que se traduzem num rácio de 2,4. Ou seja, a cada 240 casamentos dissolvidos (por morte e por divórcio), corresponde a realização de 100 matrimónios (católicos e civis).

Em termos absolutos, a tendência para a redução do número de casamentos efectuados ao longo do período em análise, apenas foi contrariada em 2007, ano em que a quantidade de actos matrimoniais foi ligeiramente superior ao registado em 2006 (+2,3%). Por sua vez, a quantidade de casamentos com recorrência apenas ao registo civil, tem vindo a ganhar terreno e consistência, a ponto de em 2008 ter correspondido a 55,5% dos casamentos realizados no distrito, quando em 2003 representavam 44,6%.



Análise de: José António Correia Pais
Sociólogo

ENQUADRAMENTO

A sociedade tem vindo a conhecer uma progressiva desagregação do sistema de valores familiares tradicionais, uma realidade que tem contribuído para que os actores sociais tenham de se adaptar às variações que as denominadas *metamorfoses matrimoniais* produzem, passando a manifestar maior disponibilidade quanto ao modo de classificar determinadas dicotomias existentes, sobretudo no que concerne aos binómios casamento-celibato e casamento-divórcio.

As modificações registadas em função dos novos modelos matrimoniais vieram pôr em causa o carácter de indissolubilidade do casamento. O divórcio passou a ser a alternativa face à conflitualidade que envolve um certo número de casamentos, o que, à priori, parece revelar a passagem da *estabilidade-sucesso* ao *sucesso da instabilidade*. A dificuldade em assumir o casamento, a indiferenciação dos papéis dos membros do casal, a actividade sócio-profissional das mulheres e os ritmos sociais exteriores poderão, de alguma forma, explicar a incompatibilidade do projecto familiar.

Nas sociedades modernas, é notório que as práticas adoptadas em certos ramos de actividade têm vindo a introduzir novos ritmos de vida e modificações quanto a valores, comportamentos, situações de interacção social, relações de vizinhança, etc., contribuindo para que as *normas de funcionamento* da vida quotidiana influenciem as relações conjugais.

Emerge uma tendência acrescida para aceitar, com certa naturalidade, o divórcio e o celibato. Compreendendo dois elementos que correspondem a uma mesma realidade social - o modelo matrimonial - o casamento e o divórcio apresentam aspectos que revelam a sua interligação. Ou seja, a um determinado modelo matrimonial corresponde um tipo de divórcio com características específicas. Daí, que os indivíduos tenham tendência para escolher o modelo que, à partida, apresenta maiores probabilidades de manter a estrutura e a consistência da vida conjugal.

Quadro nº 1 - Distrito de Portalegre - Distribuição, por concelhos, do número de casamentos efectuados, segundo a forma de celebração, entre 2003 e 2008

Concelhos	2003			2004			2005			2006			2007			2008			2003-2008				
	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	Civis	Total	Católicos	% Católicos	Civis	% Civis
Alter do Chão	16	11	5	10	4	6	15	9	6	16	5	11	17	8	9	10	7	3	84	44	52,4	40	47,6
Arronches	14	11	3	4	3	1	16	12	4	9	5	4	10	4	6	10	2	8	63	37	58,7	26	41,3
Avis	23	7	16	10	4	6	6	3	3	11	4	7	6	2	4	7	5	2	63	25	39,7	38	60,3
Campo Maior	34	18	16	42	18	24	35	22	13	33	20	13	38	18	20	37	18	19	219	114	52,1	105	47,9
Castelo de Vide	17	8	9	14	8	6	10	4	6	16	8	8	19	11	8	11	4	7	87	43	49,4	44	50,6
Crato	10	6	4	21	16	5	13	7	6	18	10	8	22	13	9	14	8	6	98	60	61,2	38	38,8
Elvas	111	62	49	94	50	44	92	49	43	90	46	44	86	38	48	79	32	47	552	277	50,2	275	49,8
Fronteira	19	12	7	14	9	5	22	12	10	10	5	5	15	6	9	8	5	3	88	49	55,7	39	44,3
Gavião	16	6	10	11	4	7	16	8	8	10	7	3	11	5	6	10	2	8	74	32	43,2	42	56,8
Marvão	15	7	8	7	3	4	9	2	7	12	2	10	15	5	10	10	4	6	68	23	33,8	45	66,2
Monforte	11	5	6	5	3	2	9	4	5	13	8	5	7	7	0	7	3	4	52	30	57,7	22	42,3
Nisa	22	13	9	31	23	8	22	17	5	19	13	6	19	14	5	12	7	5	125	87	69,6	38	30,4
Ponte de Sor	51	29	22	68	30	38	53	22	31	52	24	28	58	32	26	43	24	19	325	161	49,5	164	50,5
Portalegre	109	61	48	111	57	54	126	71	55	115	65	50	109	52	56	90	33	57	660	339	51,4	320	48,5
Sousel	25	17	8	20	14	6	14	6	8	12	8	4	14	7	7	7	4	3	92	56	60,9	36	39,1
Distrito	493	273	220	462	246	216	458	248	210	436	230	206	446	222	223	355	158	197	2.650	1.377	52,0	1.272	48,0

Nota: De acordo com o Decreto-Lei n.º 324/2007 - o casamento celebrado sob forma religiosa perante um ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa radicada em Portugal passou, a partir de 2007, a produzir efeitos civis à semelhança do casamento católico. Os dados totais respeitantes a 2007, bem como os valores referentes ao período 2003-2008, contabilizam um casamento celebrado no concelho de Portalegre, segundo outros ritos religiosos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (Portugal) - Anuários Estatísticos Regionais

Quadro nº 2 - Distrito de Portalegre - Distribuição, por concelhos, do número de casamentos dissolvidos, por morte e por divórcio, entre 2003 e 2008

Concelhos	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2003-2008				
	Morte	Divórcio	Morte	Divórcio	Morte	Divórcio	Morte	Divórcio	Morte	Divórcio	Morte	Divórcio	Total	Morte	% por morte	Divórcio	% por divórcio
Alter do Chão	41	7	32	9	38	10	33	3	29	11	31	11	255	204	80,0	51	d
Arronches	32	2	23	1	34	2	18	10	22	8	24	7	183	153	83,6	30	16,4
Avis	35	8	40	14	37	8	35	9	32	12	41	6	277	220	79,4	57	20,6
Campo Maior	61	21	45	13	37	17	43	10	52	11	53	15	378	291	77,0	87	23,0
Castelo de Vide	23	11	26	14	33	11	27	5	22	5	33	8	218	164	75,2	54	24,8
Crato	46	4	31	3	48	4	32	2	35	8	27	8	248	219	88,3	29	11,7
Elvas	129	43	124	44	117	33	118	60	127	59	131	62	1.047	746	71,3	301	28,7
Fronteira	21	5	18	5	34	2	33	8	22	4	25	4	181	153	84,5	28	15,5
Gavião	47	2	46	6	48	2	40	4	47	2	43	8	295	271	91,9	24	8,1
Marvão	37	7	31	2	27	4	31	6	33	6	27	2	213	186	87,3	27	12,7
Monforte	20	1	21	3	24	5	25	5	28	10	17	4	163	135	82,8	28	17,2
Nisa	67	9	81	5	71	10	74	8	79	9	96	6	515	468	90,9	47	9,1
Ponte de Sor	114	36	128	40	130	30	114	33	119	44	96	47	931	701	75,3	230	24,7
Portalegre	144	38	133	44	147	50	125	70	148	68	162	64	1.193	859	72,0	334	28,0
Sousel	37	7	28	14	50	10	41	5	40	6	41	9	288	237	82,3	51	17,7
Distrito	854	201	807	217	875	198	789	238	835	263	847	261	6.385	5.007	78,4	1.378	21,6

Nota: Para os anos de referência de 2007 e 2008, nos casos em que a informação relativa à localização da casa de morada de família era omissa ou ignorada, foi utilizada a distribuição geográfica do Tribunal ou da Conservatória onde o divórcio foi decretado, em substituição do local de residência.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE (Portugal) - Anuários Estatísticos Regionais

DISTRITO

Analisando os dados (ver Quadro nº 1), podemos observar que o número de casamentos celebrados passou de 493 (em 2003) para 355 (em 2008), o que corresponde a uma variação de -28%. Sublinhe-se que 1272 dos 2650 casamentos celebrados durante o período em análise foram matrimónios apenas civis, o que corresponde a 48%.

Entre 2003 e 2006, o número de casamentos católicos foi sempre superior ao de casamentos que recorreram apenas ao registo civil, tendência que se alterou nos últimos dois anos (2007 e 2008), conforme nos é possível constatar visualizando o Gráfico (em anexo). A nupcialidade católica tem prosseguido, de forma contínua, a sua trajetória descendente, com os dados respeitantes a 2007 a serem ligeiramente ultrapassados pelo número de casamentos não católicos, facto que conheceu significativa relevância em 2008.

Mas se procedermos a uma análise, em termos percentuais, dos dados anuais respeitantes a cada uma das formas de celebração, a leitura diz-nos que, com excepção de 2005, a tendência para a diminuição da percentagem de casamentos católicos foi uma constante.

Durante o período em análise, o Distrito de Portalegre registou a dissolução de 1378 casamentos por divórcio, 865 dos quais (62,8%) em três (Elvas, Ponte de Sor e Portalegre) dos quinze concelhos que integram a área distrital. Procedendo a uma outra leitura (ver Quadro nº 2), constatamos que o número de divórcios corresponde a 21,6% do total de casamentos dissolvidos, enquanto a quantidade de matrimónios dissolvidos por morte se cifrou em 5007 (78,4%).

Outras particularidades ressaltam da comparação dos dados obtidos, os quais nos revelavam que: a média anual de casamentos dissolvidos por divórcio se cifrava em cerca de 230; o número de matrimónios terminados por recurso ao divórcio (1378) superou a quantidade de casamentos católicos (1377); no segundo triénio (2006-2008) se registaram 762 divórcios (mais 146 do que no triénio 2003-2005), o que corresponde a um crescimento de 23,7%; 2005 foi o único ano em que não se registaram mais de 200 divórcios, no conjunto dos quinze concelhos que integram o distrito.

CONCELHOS



A diminuição da nupcialidade está estreitamente ligada a um conjunto de factores, entre os quais podemos destacar quer a redução da população jovem, quer a tendência que as pessoas têm vindo a manifestar no sentido de casarem cada vez mais tarde. Ou seja, por um lado, o casamento tardio tem vindo a ganhar alguma predominância; por outro, não podemos colocar de lado o facto da população activa jovem não ver reunidos os factores motivacionais que considera necessários para se fixar nos concelhos onde nasceram e/ou residem.

Foram cinco as áreas concelhias que, no decorrer do período 2003-2008, registaram maior percentagem de casamentos civis do que católicos, com Marvão na liderança (66,2%), seguido de Avis (60,3%), Gavião (56,8%), Castelo de Vide (50,6%) e Ponte de Sor (50,5%). De sublinhar que Marvão foi a única área concelhia que registou, em cada um dos seis anos abrangidos por esta análise, mais casamentos apenas pelo civil do que católicos.

Por seu turno, Nisa destacou-se no tocante a casamentos católicos (69,6%), razoavelmente distanciado do Crato (61,2%), Sousel (60,9%), Arronches (58,7%) e Monforte (57,7%). De frisar que Nisa e Crato registaram sempre mais casamentos católicos do que apenas civis. Gavião (com 8,1%) e Nisa (com 9,1%) eram os municípios onde a percentagem de divórcios tinha menor peso no total de casamentos dissolvidos.

Entre 2003 e 2008, Portalegre e Elvas registaram, respectivamente, 334 e 301 divórcios, números que correspondem, seguindo a mesma ordem, a 28% e 28,7% dos casamentos dissolvidos naquelas áreas concelhias. Sublinhe-se que os 54 divórcios registados em Castelo de Vide se traduziram em 24,8% dos matrimónios dissolvidos no concelho, valor percentual ligeiramente superior ao atingido por Ponte de Sor, município que registou 230 divórcios (24,7%).

De frisar que não houve um único concelho onde, no decorrer do período em análise, não se tenha registado pelo menos uma dissolução de casamento por divórcio.

O número de casamentos celebrados (católicos e civis) e casamentos dissolvidos (por morte e por divórcio), entre 2003 e 2008, no conjunto dos concelhos que integram o Distrito de Portalegre, apresenta valores que devem ser interpretados como reflexo de um conjunto de factores de ordem populacional, económica e social.

Apesar da implementação de algumas medidas, nomeadamente através da atribuição de incentivos tendentes a apoiar os jovens dispostos a contrair matrimónio e fixar residência em determinadas áreas concelhias, a ausência de emprego nessas localidades ou arredores, continua a ser um dos principais obstáculos para concretizar esse objectivo.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Católicos	273	246	248	230	222	158
Civis	220	216	210	206	223	197
Divórcios	201	217	198	238	263	261

